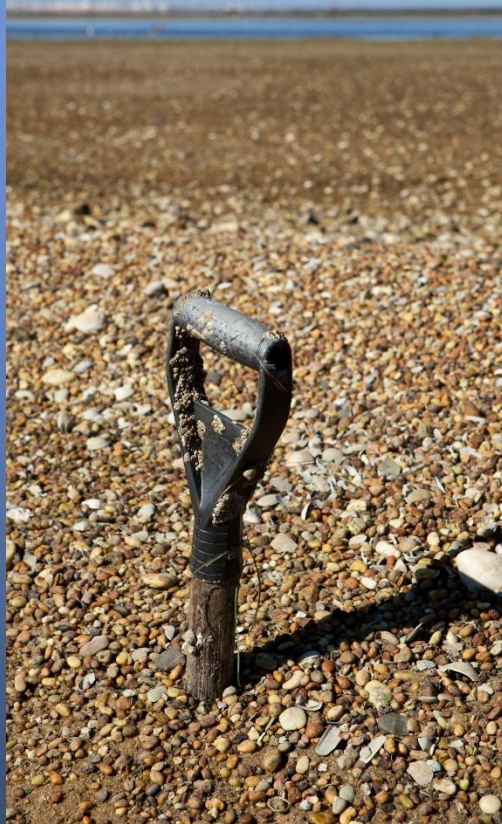


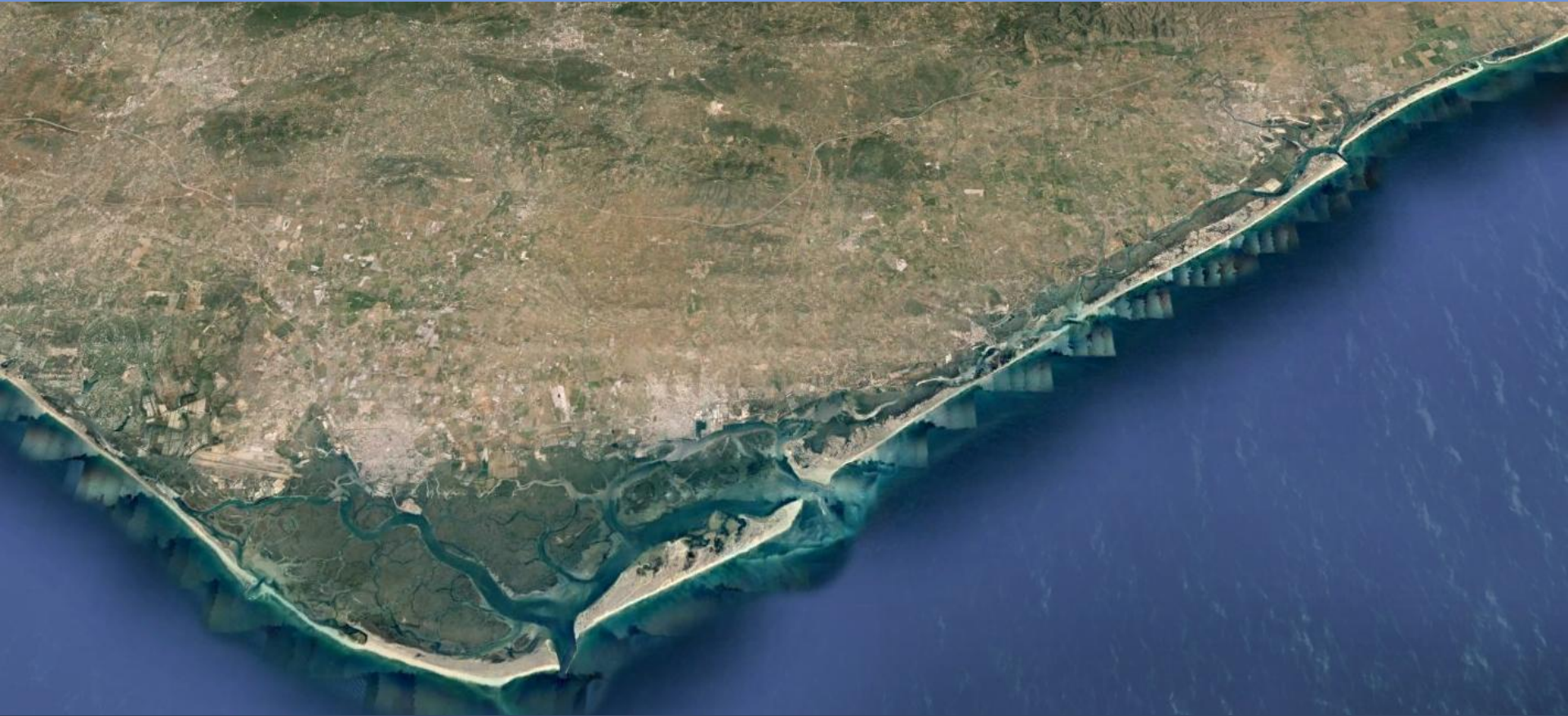
Boas Práticas e Desafios na Gestão dos Viveiros



Formosa – Cooperativa de Viveiristas da Ria Formosa, CRL.

1de Outubro 2014

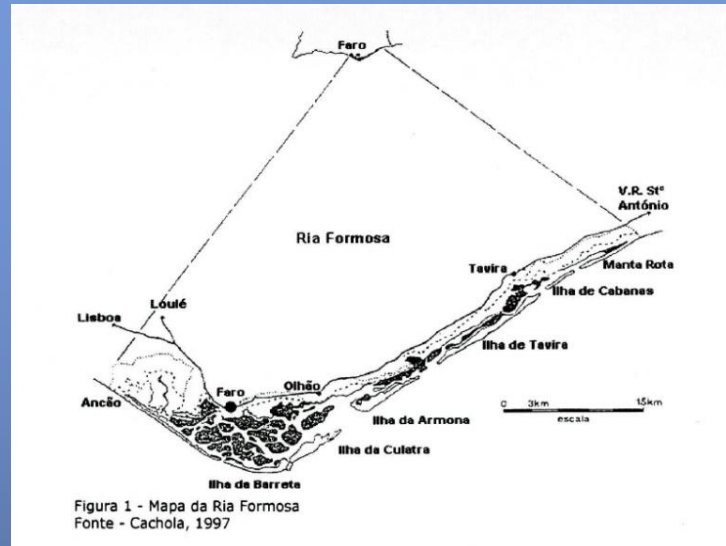
“Ria Formosa – A integridade do sistema lagunar e as atividades económicas”



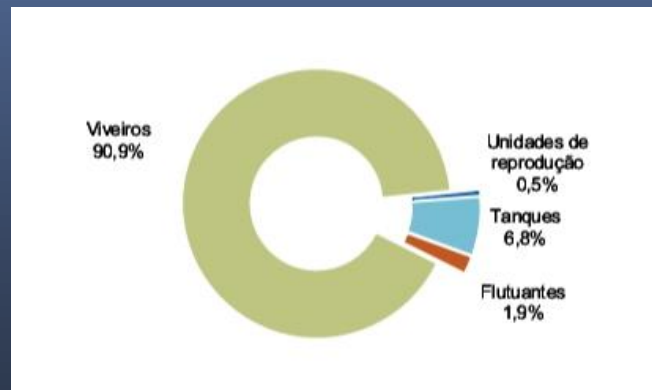
Ria Formosa – Palco de produção de moluscos bivalves

“Ria Formosa – A integridade do sistema lagunar e as atividades económicas”

- ✓ Sistema lagunar
- ✓ Área húmida de 10 500 ha
- ✓ Ecossistema muito produtivo
- ✓ Condições atmosféricas óptimas
 - ✓ permitem o trabalho ao longo de todo o ano
 - ✓ Temperatura da água permite o crescimento das espécies ao longo de todo o ano.
- ✓ Ilhas barreira – protecção aos viveiros



Estabelecimentos de aquicultura, em Portugal (2012)



- ✓ A maioria do total nacional de viveiros licenciados estão localizados na Ria Formosa (DGPA, 2012)
- ✓ 1264 viveiros
- ✓ 10 000 postos de trabalho directos e indirectos

“Ria Formosa – A integridade do sistema lagunar e as atividades económicas”

As espécies produzidas na ria formosa com maior expressão ao nível económico e produtivo são:



✓ Ostra (*Crassostrea* spp)
(26% da produção nacional da espécie)



✓ Amêijoia-boia (*Venerupis decussatus*) (90% da produção nacional da espécie)



Os bivalves na Ria Formosa são produzidos em sistema extensivo

Boas Práticas no sistema de produção de moluscos bivalves

Tratamento do Terreno

Manutenção da área de viveiro

Remover as macroalgas
e revolver o sedimento
periodicamente.

Adição de areia/Cota

Colocar, quando necessário, areia ou areão
proveniente da Ria Formosa

Manter a cota do viveiro
Não alterar a topografia do viveiro

Boas Práticas no sistema de produção de moluscos bivalves

Repovoamento/Sementeira

Divisão por parcelas

Delimitar as sementeiras com materiais inertes provenientes do local de cultivo

Separação por tamanhos

Manter os lotes dos diferentes tamanhos separados, permitindo a melhor gestão e rentabilização da produção.

Densidade do repovoamento

A densidade de repovoamento deve ser adaptada às condições do viveiro: Variando entre 0,5 e 1 Kg por m².

“Ria Formosa – A integridade do sistema lagunar e as atividades económicas”

Boas Práticas no sistema de produção de moluscos bivalves

Depuração e comercialização

Classificação das zonas de depuração

Nas zonas de classe B - os mbv podem ser colocados no mercado para consumo humano directo após depuração ou transposição/afinação.

Nas zonas de Classe C- os mbv podem ser apanhados mas o seu destino é, obrigatoriamente, uma zona de transposição/afinação ou um estabelecimento de transformação.



Transporte para os centros de Depuração

- Lavados
- Acondicionados em recipientes limpos
- Transportá-los o mais rapidamente possível para o centro de depuração.
- Evitar exposição ao sol, calor e imersão em água.

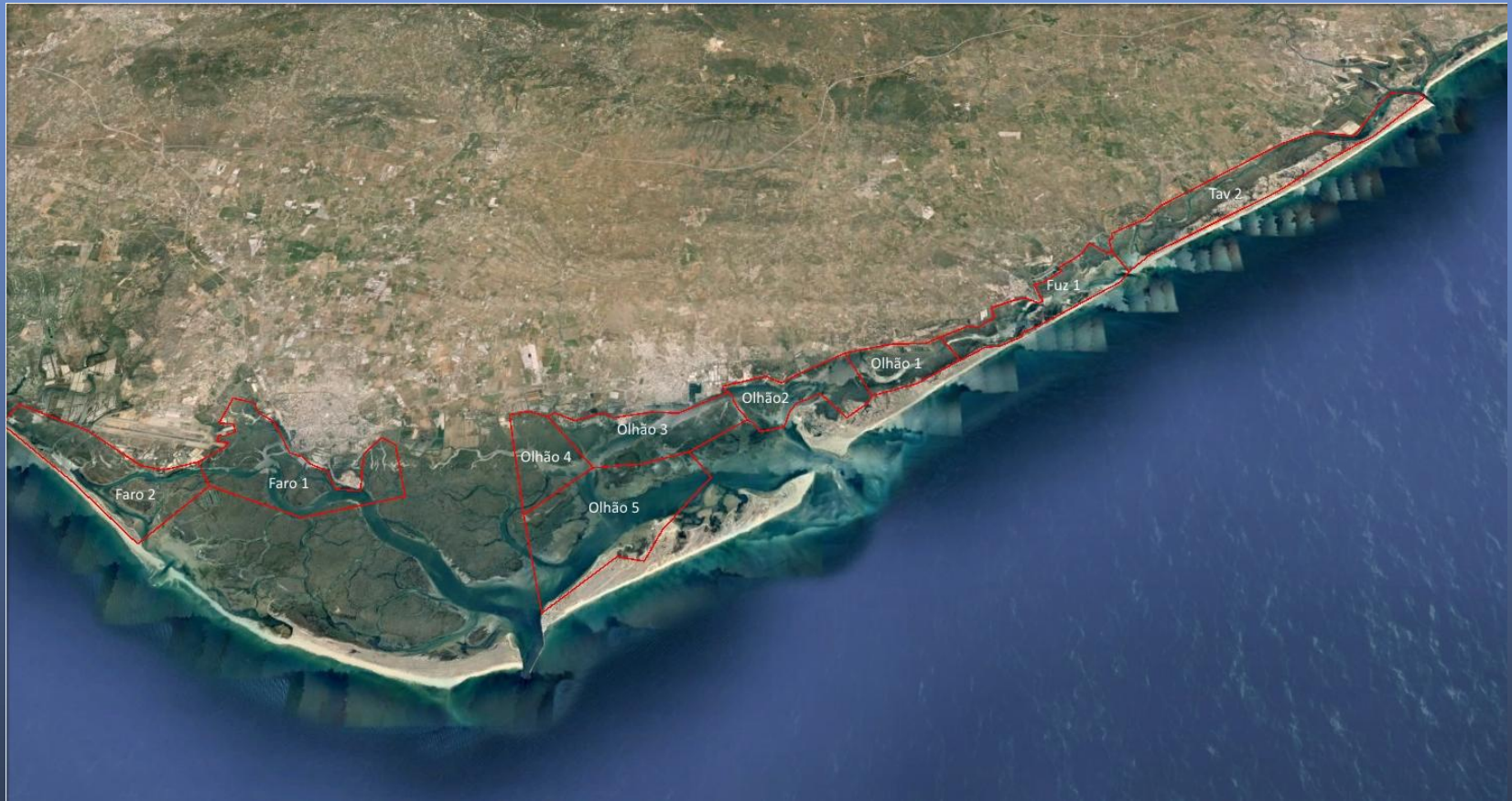
Periodo de depuração
24 a 48 h

Biotoxinas Marinhas

A Depuração não limpa a contaminação por biotoxinas

“Ria Formosa – A integridade do sistema lagunar e as atividades económicas”

Boas Práticas no sistema de produção de moluscos bivalves



Zonas de produção – Ria Formosa

Desafios na Gestão dos Viveiros

Hidrodinamismo da Ria Formosa

- ✓ A actividade da moluscicultura depende de forma extrema da dinâmica do sistema.
- ✓ Hidrodinamismo pouco eficaz



Falta de Oxigénio
Falta de alimento



- ✓ Baixos níveis de oxigénio e alimento enfraquecem os animais já debilitados por patologias.



mortalidade elevada



Google maps 2002

Desafios na Gestão dos Viveiros



- ✓ Manter as aberturas das barras a funcionar de forma eficaz
- ✓ Dragar os canais da Ria para que se mantenham desobstruídos e funcionais

Desafios na Gestão dos Viveiros

- ✓ Organização espacial da Ria e o espaço destinado à produção de bivalves
 - Viveiros ilegais
 - Viveiros legais mas com áreas a mais do que as licenciadas
 - Viveiros licenciados mas abandonados



Qual Elefante?

Áreas licenciadas



Áreas Reais

Prod. oficial da Ria



Prod. Verdadeira da Ria

Comercialização da semente



Proibição

Desafios na Gestão dos Viveiros - Futuro

- ✓ Plano Anual de intervenção de dragagens da Ria Formosa.
- ✓ Facilidade no processo de realocização de viveiros – desistências, áreas não produtivas, desastres naturais, mantendo a área de produção total da Ria intacta.
- ✓ Base de dados única com informação da Ria e viveiros acessível a todos os interessados.
- ✓ Aplicação das ferramentas de Gestão já existentes e melhoramento das mesmas.

Obrigado a todos!

coopformosa@gmail.com

